

MACUR

PRESTAÇÃO DE CONTAS

DE

2017



Movimento de Assistência,
Cultura, Urbanismo e Recreio

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores associados:

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos pela presente apresentar o relatório e parecer, com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, sobre as contas apresentadas pela direcção, do “MACUR- MOVIMENTO DE ASSISTÊNCIA, CULTURA, URBANISMO E RECREIO”

Procedemos ao exame dos registos contabilísticos e respectivos comprovantes de suporte referentes aos actos que ocorreram durante o exercício de 2017.

Fiscalizamos e validamos os saldos finais das contas a partir das quais foram elaboradas as peças finais, elaboradas em SNC-ESNL, submetidas a apreciação de V. Exas.

Tendo em conta os juízos formulados, emite-se o seguinte parecer:

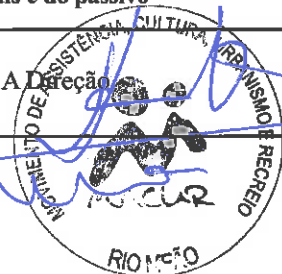
- que sejam aprovadas as contas do exercício do ano de 2017

Rio Meão, 22 de Março de 2018

Yael Fernando
Hugo Manuel
António Romão

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		202.822,73	237.365,66
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		202.822,73	237.365,66
Activo corrente			
Inventários		8.120,37	7.819,16
Créditos a receber		3.953,25	7.748,15
Estado e outros entes públicos		2.898,33	3.075,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		3.886,12	3.055,60
Outros ativos correntes		4.308,16	10.965,92
Caixa e depósitos bancários		112.363,33	107.152,95
		135.529,56	139.817,31
Total do ativo		338.352,29	377.182,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		225.779,95	225.779,95
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-87.299,99	-83.856,72
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		115.939,27	139.188,64
		254.419,23	281.111,87
Resultado líquido do período		-21.267,21	-3.443,27
Total dos fundos patrimoniais		233.152,02	277.668,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		12.461,99	10.359,99
Estado e outros entes públicos		12.554,42	11.700,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		80.183,86	77.453,94
		105.200,27	99.514,37
Total do passivo		105.200,27	99.514,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		338.352,29	377.182,97

A Direção



O responsável

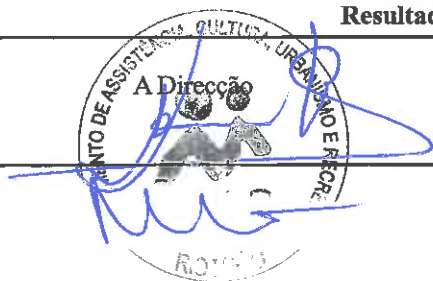
[Handwritten signature]
02/28/17

Macur- Mov. Assistência, Cultura, Urb. Rec.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500872260

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		345.616,33	351.434,14
Subsídios, doações e legados à exploração		373.134,95	366.137,79
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		76.742,96	83.531,81
Fornecimentos e serviços externos		113.014,45	105.495,61
Gastos com o pessoal		548.474,58	530.534,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	1.525,12
Provisões (aumentos/reduções)		43,24	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		35.960,32	37.398,90
Outros gastos		2.391,03	2.251,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.045,34	31.632,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		35.465,17	35.992,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21.419,83	-4.359,51
Juros e rendimentos similares obtidos		152,62	916,24
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-21.267,21	-3.443,27
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-21.267,21	-3.443,27



O CC Responsável

[Handwritten signature]
 cc. 28143

RELATÓRIO DE GESTÃO



Exercício de 2017

Nos termos da Lei e do pacto dos Estatutos, a Direção do Macur- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio apresenta à Assembleia Geral da Instituição o RELATORIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2017.

1- UTENTES

O número médio/mensal de utentes de 2017 relativamente a 2016, teve alterações como a seguir se indica:

Mapa de médias mensais/base ano de utentes						
	valências					
Anos	CRECHE	JARDIM	extensões	2º ciclo	C.DIA	AP DOMIC.
2011	41,4	43,6	42,9	0,0	38,4	28,3
2012	38,5	39,6	39,9	0,0	38,7	28,7
2013	35,7	36,2	28,9	0,0	37,5	22,0
2014	32,0	45,0	29,7	0,0	37,3	22,3
2015	30,0	47,3	25,1	0,0	40,6	21,9
2016	35,2	42,7	23,8	0,0	40,1	21,0
2017	38,9	37,7	24,3	0,0	35,3	22,9

Utentes no dia 31 de Dezembro

Nº DE UTENTES EM 31 DE DEZEMBRO						
	valências					
Anos	CRECHE	JARDIM	extensões	2º ciclo	C.DIA	AP DOMIC.
2011	39,0	42,0	46,0	0,0	41,0	28,0
2012	33,0	32,0	32,0	0,0	39,0	28,0
2013	29,0	43,0	30,0	0,0	40,0	22,0
2014	29,0	50,0	28,0	0,0	42,0	20,0
2015	28,0	47,0	23,0		35,0	22,0
2016	41,0	42,0	24,0		35,0	22,0

Obs. A valência d CATL-2º ciclo foi encerrada em 31 de Julho de 2010

2- RECURSOS HUMANOS

No exercício de 2017, existiram movimentações no quadro de pessoal, mas manteve-se o mesmo número de postos de trabalho de 2016, no total de 42 e além deste estiveram ao serviço, por períodos limitados, três POCs/CEI e uma Estagiária, colocados pelo IIEFP.

3- COMPARTICIPAÇÕES DE UTENTES

A Instituição têm vindo a proceder lentamente à atualização das mensalidades, com base nas alterações de rendimentos dos utentes, mas dentro dos limites legais. Ao longo do ano foram revistas várias mensalidades a pedido dos respectivos utentes por situações de desemprego, e ou reduções acentuadas de rendimentos.

A tabela aplicada é a imposta pela Segurança Social

4- EVENTOS E ACTIVIDADES

Durante o ano de 2017 foram realizadas diversas atividades do Plano Anual, que faz parte integrante do Projecto Educativo da Instituição, a seguir mencionadas por centro:

Centro de Dia

1. TEMA


“EnvelheSer – Instrumentos e técnicas para uma terceira idade feliz”

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO PLANO

O PAAS foi na sua maioria respeitado, cumprindo-se quase na totalidade as actividades propostas.

3. ACTIVIDADES REALIZADAS DE CARATER:

- ✓ Lúdico-recreativo: Jogos de cartas, setas, dominó e damas (60); trabalhos manuais (43); matins dançantes (1); preparação para o desfile de carnaval; cuidar da horta e jardim (14); atelier de pintura (29); ensaios para cantar os Reis e para a festa de Natal.
- ✓ Cultural: Cantar as janeiras; Desfile de Carnaval; Comemoração das Fogaceiras – visita exposição “Reinventar o Traje da Fogaceira”; “Passeios na minha terra”; Comemoração de efemérides – Dia dos namorados, Dia do riso, Dia do pai, Dia verde, Dia mundial da música, Dia da alimentação, Dia de S. Martinho.
- ✓ Desportivo: aulas de ginástica (80); olimpíadas da Páscoa e do Natal;
- ✓ Espiritual: Oração em grupo diária; confissões na Páscoa e no Natal com celebração da palavra; Celebração do dia 13 de Maio; visualização das cerimónias religiosas em Fátima; Peregrinação a Fátima por altura do Centenário das Aparições;
- ✓ Intelectual: Aulas de música (50); jogos estimulação cognitiva (24); Dinâmicas de grupo (5); Sessões de meditação e relaxamento (24); Broken Ships na biblioteca de Stª Mª da Feira
- ✓ Saúde: avaliação da tensão arterial mensalmente.
- ✓ Social: Comemoração de aniversários; Dia Internacional da Mulher – lanche no Pingo Doce; Arraial do S. João com almoço convívio; Dia dos avós; Passeios à Torreira e Furadouro, à Praia da Mamoá ao Parque de S. João da Madeira e ao Parque de LaSalette; Visita e lanche convívio no Arraial da Festa de S. Tiago; Passeio



anual pela JF de Rio Meão; Comemoração do dia do idoso (desfolhada e tarde animação com o Rancho no centro de dia); Comemoração do Dia da Árvore – atividade inter-geracional; Visita guiada à viagem Medieval de Stª Mª da Feira; Vindimas; comemoração do Halloween de forma solidária com campanha de angariação de bens pessoais para a loja social; Participação na Festa de Natal com a chegada dos Pais-natal a Rio Meão – apresentação de uma coreografia; Almoço de Natal.

- ✓ Quotidiano: Sessões de culinária com confeção de doces de coco e doce de abóbora; Tratamentos de estética e beleza (32); cabeleireiro; ver TV; ouvir música.

4. ACTIVIDADES PREVISTAS NÃO REALIZADAS

Cantar as Janeiras (más condições metereológicas); Visita a uma rádio local; Articulação inter-intitucinal para terapia de Snoezelen; Imaginarius; Venda de Manjericos; Dia mundial dos oceanos; Viagem de comboio à cidade de Aveiro; Dia Nacional do Bombeiro Profissional; Exposição/venda de trabalhos de Natal.

5. ACTIVIDADES REALIZADAS QUE NÃO ESTAVAM PREVISTAS

Broken Ships na biblioteca de Stª Mª da Feira; Passeios na Minha Terra; Miniolimpíadas - jogos de Natal; Venda de lembrança para o Dia da mãe na freguesia para angariação de fundos; Dia verde; Peregrinação ao Santuário de Fátima; Festa de natal – chegada dos pais-natal a Rio Meão; Ida ao Circo no Coliseu do Porto; Degustação gastronómica – Centro de formação de Rio Meão; Participação no Mosaico Social com elaboração de flores de cortiça; Visita/convívio com grupo de escuteiros na instituição;

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano anual de atividades foi cumprido a cerca de 70% mas foi enriquecido nos restantes 30% com a realização de atividades que não estavam previstas e que tiveram um resultado muito positivo no grupo. Notamos dificuldade na nossa capacidade de concretização de algumas atividades que já estão programadas pelo segundo ano consecutivo sem no entanto se realizarem. Deve ser feita uma reavaliação das mesmas junto da Animadora com o objetivo de as substituir ou de implementar um plano para que se realizem.

Creche, Pré-Escolar e ATL

*Relatório das atividades mais significativas realizadas no ano 2017
pelo Centro Infantil*

Durante o ano de 2017, além das atividades planificadas pela equipa educativa para cada grupo de crianças, foram realizadas diversas atividades planificadas no Plano Anual, que fazem parte integrante do Projeto Pedagógico da Instituição e outras que não estavam planificadas e surgiram posteriormente e que dentre as quais destacamos as seguintes:

JANEIRO – Participação no concurso: “Decora o traje das Fogaceiras”, realizado pela Câmara de Santa Maria da Feira.

FEVEREIRO – Participação no Cortejo de Carnaval organizado pela Junta de Freguesia de Rio Meão.

MARÇO – Momento de família no MACUR onde festejamos o Dia do Pai, com lanche convívio entre pais e filhos.

ABRIL – Festejamos a Páscoa onde a instituição ofereceu ovinhos de chocolate as crianças. Presença das crianças na Palestra sobre o sol e os seus benefícios, perigos e cuidados, promovido pela Farmácia de Rio Meão. Participação no workshop de percussão promovido pela Casa dos Choupos.

MAIO – Novo momento de família com a participação das Mães – alusivo ao Dia da Mãe – com um lanche convívio entre mães e filhos.

Fizemos uma visita à Biblioteca de Feira para assistir ao filme “Smurfs – A aldeia perdida” e para a assistir a atividade “Das gavetas nascem sons”.

Participamos na Caminhada da Família, inserida no programa “Andar a pé” – Conquiste a boa forma da Câmara da Feira.

Participação no workshop de dança promovido pela Casa dos Choupos.

Participação no V Mosaico Social promovido pela Câmara Municipal da Feira que se realizou na freguesia de Arrifana.

JUNHO – Este mês começa com a celebração do Dia da Criança com atividades diferenciadas e oferta uma pequena surpresa para as crianças.

Fizemos uma visita à Biblioteca de Feira para assistir ao filme Boss Baby.

Passeio de final de ano ao Zoo de Santo Inácio.

JULHO - Neste mês festejamos o final do ano letivo com uma festa para os finalistas e para as restantes crianças, pais, familiares e colaboradores onde além das atuações dos diferentes grupos também houve no final o habitual convívio com comes e bebes.

Outra das atividades mais aguardadas por todas as crianças é a época balnear, que se realizou na praia de Esmoriz.

Neste mês realizamos também o um simulacro que serviu para orientar e alertar todos os colaboradores sobre como agir em casa de incêndio.

SETEMBRO: Reunião com os encarregados de educação para apresentação do projeto pedagógico e do regulamento interno.

OUTUBRO: “Dia Nacional dos Castelos - Visita ao Castelo de Santa Maria da Feira e Feira rural do Outono - Venda à comunidade de produtos da época com o objetivo de angariar fundos.

NOVEMBRO: Proposta aos pais: recolha de provérbios antigos junto da família para exposição na instituição e *Dia Nacional do Pijama* Angariar fundos para ajudar a instituição social que recebe as crianças “sem” família: Mundos de vida.
Participação com uma *tasquinha no S. Martinho* organizado pela Comissão de festas e aberto à Comunidade.

DEZEMBRO: – Visita à Quinta do Castelo - Perlim – atividade oferecida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Dia internacional da solidariedade – Recolha de bens alimentares, de higiene pessoal e brinquedos junto dos encarregados de educação para ser entregue a Junta de Freguesia para a ajuda dos cabazes de Natal e para a Loja Social.

Circo de natal no coliseu – Atividade oferecida pelo MACUR para as crianças do centro infantil e idosos do centro de dia.

Arraial de Natal – Atividade oferecida pelo MACUR para toda a freguesia de Rio Meão.

Em Dezembro, como é habitual, foi efectuada por alguns membros dos corpos sociais, sócios e colaboradores, a Visita do Pai Natal às escolas e á comunidades de Rio Meão.

5- INVESTIMENTOS

Imobilizado

No decurso do exercício de 2017 a Instituição procedeu aos investimentos e desinvestimentos nas rubricas a seguir discriminada:

	Aquisições	Abates
Edifício e outras construções.....	- €	- €
Equipamento básico.....	829,35 €	
Equipamento de transporte.....	- €	- €
Ferramentas e utensilios.....	- €	
Mob. E equipamento administrativo.....	92,84 €	
TOTAL	922,19 €	- €

Donativos recebidos para Investimentos:

No ano de 2017 não foram angariados donativos destinados a investimentos

6- ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

- Financiamento

Em 2017 o Macur mostrou-se auto-suficiente para suprir as suas necessidades normais de tesouraria.

- Aplicações e disponibilidade financeiras:

A instituição, no exercício de 2017, para levar a efeitos os investimentos acima indicados, não teve qualquer financiamento externo à Instituição, sendo em 31 de Dezembro de 2017, os saldos das aplicações e disponibilidades financeiras os a seguir indicados:

Aplicações Financeiras

conta	nome	Valores			
		2017	2016	2015	2014
13	DEPOSITOS A PRAZO				
1321	D.P. - 30 dias	0,00	0,00	0,00	0,00
1322	D.P. - 60 dias	0,00	0,00	0,00	0,00
1325	D.P. - 18 meses	80.000,00	50.000,00	80.000,00	85.000,00
	TOTAL	80.000,00	50.000,00	80.000,00	85.000,00

Disponibilidades financeiras em 31 de Dezembro de 2017

conta	nome	valores			
		2017	2016	2015	2014
11	Caixa	910,62	500,27	1.973,36	1.356,20
111	Caixa - Sede	610,62	200,27	973,36	1.256,20
113	Caixa -C. dia	200,00	200,00	100,00	100,00
114	Caixa - Recreio,	100,00	100,00		0,00
12	Bancos	31.452,71	56.652,68	56.455,71	33.259,61
	Divisão Assistência	31.452,71	52.658,41	52.464,10	29.270,27
1201	Caixa Geral de Depósitos	17.640,88	21.686,74	21.627,77	6.453,47
1202	Banco Popular	9.582,11	25.492,41	27.017,58	21.045,19
1204	B. Popular -IEFP-68984/58	4.229,72	5.479,26	3.818,75	1.771,61
	Divisões Cultura e Recreio	0,00	3.994,27	3.991,61	3.989,34
1205	B.Popular - 15871500162	0,00	3.994,27	3.991,61	3.989,34
	TOTAL	32.363,33	57.152,95	57.529,07	34.615,81

Demonstração dos Resultados

Os resultados líquidos do exercício de 2017, foram **negativos** no valor de € 21.267,21 (vinte e um mil duzentos e sessenta e sete euros e vinte um cêntimos).

Os resultados operacionais (antes de gastos e rendimentos financeiros e impostos) apresentam, valores negativos, de € 21.419,93 (vinte e um mil quatrocentos e dezanove euros e oitenta e três cêntimos).

Os resultados antes de depreciações, gastos financeiros e impostos, apresentam, valores positivos no valor de € 14.045,34 (catorze mil quarenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos).

O volume das Prestações de Serviços e Proveitos suplementares, donativos e quotas do exercício, conforme mapa anexo no valor de € 357.794,41 apresentam uma variação positiva de 6,21 % e relativamente ao exercício de 2016

O volume das participações e subsídios à exploração do exercício, foram no valor de € 373.134,95 apresentando, relativamente a 2016, uma variação positiva em valor e percentagem, respetivamente de € 6.997,16 e 1,91 %.

Os custos totais com pessoal (vencimentos c/ respectivos encargos e outras despesas com pessoal) no montante de € 548.474,58, tiveram um aumento 3,38% relativamente ao ano de 2016 e, representam 74,28% dos custos antes de depreciações
Os resultados financeiros, apresentam um resultado positivo de € 152,62

- Balanço

Pelo Balanço poderá verificar-se que a situação se encontra estável.

7- DIVIDAS EM MORA AO ESTADO

Não existem dívidas em mora ao estado e á Segurança Social.

8- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2017 no valor de € 21.267,21 (vinte e um mil duzentos e sessenta e sete euros e vinte um cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

9- FACTOS RELEVANTES:

Após o termo do exercício e até á presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da Instituição.

NOTA FINAL

Às entidades, empresas e particulares que nos honraram com os seus donativos, agradecemos a confiança depositada que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos colaboram, trabalham e usufruem desta Instituição.

A todos os trabalhadores que contribuiriam para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a direcção expressa o seu agradecimento.

Rio Meão, 22 de Março de 2018

A Direcção



Macur
Movimento de Assistência, Cultura,
Urbanismo e Recreio

Anexo

29 de Março de 2018

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	7
5	Activos Fixos Tangíveis.....	7
6	Activos Intangíveis.....	8
9	Inventários.....	8
10	Rédito	9
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	9
14	Imposto sobre o Rendimento.....	10
15	Benefícios dos empregados	10
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
17	Outras Informações.....	10
17.3	Clientes e Utentes	10
17.4	Outras contas a receber	11
17.5	Diferimentos.....	11
17.7	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
17.8	Fundos Patrimoniais.....	11
17.9	Fornecedores.....	12
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
17.11	Outras Contas a Pagar	12
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	13
17.15	Outros rendimentos e ganhos.....	14
17.16	Outros gastos e perdas.....	14
17.17	Resultados Financeiros.....	15
17.18	Acontecimentos após data de Balanço	15

1 Identificação da Entidade

O Macur, “ Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio.” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “” com estatutos publicados no Diário da República n.º , Série II, com sede em Rua das Escolas nº 8 e 10. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Promoção da população da freguesia onde tem a sua sede, tendo como fins principais o apoio a crianças e jovens, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez. Para prossecução destes objetivos propõe-se criar e manter: infantário, centro de dia e atividades de tempos livres.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

-As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e relato financeiro das NCRF-ESNL (IPSS), usando o critério base de custo histórico e no pressuposto da continuidade, e a periodização económica

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os registos das transações e montantes recebidos e pagos, bem como os correspondentes rendimentos e gastos, foram contabilizados tendo em conta a periodização económica, nas contas de "Devedores e credores por acréscimo" e "Diferimentos"

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade.

As consideradas de maior relevância são discriminados nas notas deste anexo

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da Entidade

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos Terrenos) que foram atribuídos à Entidade a título gratuito, bem com os adquiridos antes da constituição legal do Macur, e que não constavam nos registos contabilísticos, estão mensurados, pela aplicação do fator 25% do valor da matriz do imóvel em que estão incluídos.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, incluídas as despesas até ao armazenamento.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados e que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

escrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	79.368,55					79.368,55
Edifícios e outras construções	715.554,43					715.554,43
Equipamento básico	175.324,52	829,35				176.153,87
Equipamento de transporte	233.089,37					233.089,37
Equipamento administrativo	64.356,58	92,89				64.449,47
Outros Activos fixos tangíveis	4.763,54					4.763,54
Total	1.272.456,99	922,24	0,00	0,00	0,00	1.273.379,23
Depreciações acumuladas						
	Saldo inicial	aumentos	reduções			saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	610.240,07	23.062,81				633.302,88
Equipamento básico	162.253,85	3.829,33				166.083,18
Equipamento de transporte	196.262,83	7.940,65				204.203,48
Equipamento administrativo	61.571,75	632,38				62.204,13
Outros Activos fixos tangíveis	4.762,83					4.762,83
Total	1.035.091,33	35.465,17	0,00	0,00	0,00	1.070.556,50

6 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

Em 2015 não existem activos intangíveis.

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015, 2016 e 2017 as rubricas "Inventários" e "Custos de matérias consumidas" apresentavam os seguintes valores:

Descrição	Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
	2015	2016	2017
Inventário inicial	8.003,83	8.604,52	7.819,16
compras	82.375,95	80.798,40	76.637,66
Reclassife Regulari	2.088,23	1.948,05	406,51
Inventario final	8.604,52	7.819,16	8.120,37
Custo das Matérias consumidas	83.863,49	83.531,81	76.742,96

10 Rédito

Para os períodos de 2015 a 2017 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

	contas	exercícios		
		2017	2016	2015
Vendas				
Presta�o de Serviços	72			
Quotas(mensalidades) de utilizadores	72.1	272.114,08	269.980,64	268.363,68
Quotas e jóias-associados	72.2	850,00	550,00	550,00
Rendimentos de patrocinadores e colabora�es	72.4	0,00	0,00	0,00
Serviços secundários	72.5	72.568,75	80.818,50	85.313,00
Outros rendimentos	78			
Outros rendimentos suplementares	78.1	5.219,78	5.017,50	6.211,00
Desc pronto pag obtidos	78.2	163,49	33,26	43,68
Ganhos em inventários	78,4	0,00	1,351,54	
Juros e outros dividendos				
Juros de depósitos a prazo	79.1	152,62	916,24	2.173,05
Dividendos			0,00	0,00

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015, 2016 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descri�o	Contas	2017	2016	2015
Subsídios do Governo				
Subsídios para investimentos				
Subsídios para investimentos- I.S.Social	5931123	12.440,50	24.072,62	35.704,74
Subsídios para investimentos - C.M.Feira	5931124	6.918,32	7.915,92	8.913,52
	593131	0,00	0,00	1.241,93
Total		19.358,82	31.988,54	45.860,19
Apoios do Governo				
Subsídios � Explora�o				
Subsídios e legados � explora�o-I.S. S. Aveiro	7511	362.102,74	353.223,86	345.265,31
C. Municipal Feira	7512	860,00	870,00	880,00
I.E.F.P.- prog. POCs	7513	10.172,21	12.043,93	2.047,14
Total		373.134,95	366.137,79	348.192,45

14 Imposto sobre o Rendimento

A Instituição encontra-se isenta de IRC.

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, no período de 2017 foram, respetivamente "5"

Os órgãos directivos não auferem remunerações, ou qualquer tipo de compensações.

O número médio de funcionários ao serviço da Instituição em 2017 foi de 42.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	contas	2017	2016	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais		0	0	0	0
Remunerações ao pessoal	632	436.617,38	424.668,05	383.981,03	395.673,47
Benefícios Pós-Emprego		0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	634	0,00	1.481,89	121,00	5.000,00
Encargos sobre as Remunerações	635	97.669,49	93.132,73	84.540,53	82.385,30
Seguros de Ac. no Trab. e Doenças Profissionais	636	5.101,29	5.712,24	4.349,20	5.682,84
Gastos de Acção Social		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	638	9.086,42	5.539,23	14.868,41	13.548,79
Total		548.474,58	530.534,14	487.860,17	502.290,40

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015, a 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016	2015
Clientes e Utentes c/c			
Clientes	3.869,25	6.737,37	11.263,12
Utentes	84,00	1.010,78	4.131,70
Clientes e Utentes cobrança duvidosa			
Clientes			
Utentes	2.514,79	2.514,79	989,67
Total	6.468,04	10.262,94	16.384,49

Nos períodos de 2015 a 2017 foram registradas as seguintes “Perdas por Imparidade, referente”, referentes a clientes em mora:

Descrição	2017	2016	2015
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	-2.514,79	-2.514,79	-989,67

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 a 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016	2015
outras contas a receber a apagar -2721			
Remunerações a pagar ao pessoal	0	0	0
Adiantamentos ao pessoal	137,28	0	0
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0	0	0
Devedores por acréscimos de rendimentos	0	0	4.239,75
Outras operações	0	0	0
Outros Devedores	4170,88	0	0,00
Perdas por Imparidade	0	0	0
Total	4.308,16	0,00	4.239,75

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 a 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	contas	2017	2016	2015
Gastos a Reconhecer				
Seguros liquidados	2811	3.886,12	3.055,60	3.291,17
Outros gastos a reconhecer	2819	0,00	0,00	729,27
Total		3.886,12	3.055,60	4.020,44

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 a 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016	2015
Caixa	910,62	500,27	1.073,36
Depósitos à ordem	31.452,71	56.652,68	56.455,71
Depósitos a prazo	80.000,00	50.000,00	80.000,00
Outros			
Total	112.363,33	107.152,95	137.529,07

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	511	225.779,95	0	0	225.779,95
Excedentes técnicos		0	0	0	0,00
Reservas		0	0	0	0,00
Resultados transitados	561	-83.856,72	-3.443,27		-87.299,99
Excedentes de revalorização		0	0	0	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	591/3	139.188,64	0,00	23.249,37	115.939,27
Total		281.111,87	-3.443,27	23.249,37	254.419,23
Resultados líquidos		-3.443,27	-21.267,21	-3.443,27	-21.267,21

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016	2015
Fornecedores c/c	12.461,99	9.901,76	13.373,01
Fornecedores títulos a pagar	0,00		0,00
Fornecedores facturas em recepção e em análise	0,00	458,23	0,00
Total	12.461,99	10.359,99	13.373,01

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016	2015
Activo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.898,33	3.043,38	1.911,48
Outros Impostos e Taxas	0,00	32,15	0,00
Total	2.898,33	3.075,53	1.911,48
Passivo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)			0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)			0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.186,65	1.921,02	1.885,55
Segurança Social	10.367,77	9.779,42	9.272,47
Outros Impostos e Taxas			0,00
Total	12.554,42	11.700,44	11.158,02

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição		2017	2016	2015
		Corrente	Corrente	Corrente
Pessoal	23			
Remunerações a pagar	231	0	0	0
Fornecedores de Investimentos	271	0	0	0
Credores por acréscimo de gastos	272	80.143,00	77.327,65	77.755,94
Remunerações a liquidar	27222	78.670,88	74.854,32	
Energia a liquidar	27224	1.100,83	955,93	
Telefone a liquidar	27225	41,30	90,16	
Água a liquidar	27226	251,49	221,16	
Piscina a liquidar	27227	0,00	130,08	
Honorários a pagar	27228	78,50	766,00	
Outras despesas diferidas	27229	0,00	310,00	
Outros credores	278	4130,02	126,29	145,67
Total		84.273,02	77.453,94	77.901,61

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 201 e 2017, os seguintes subsídios:

Descrição	contas	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos- à exploração	75	373.134,95	366.137,79
ISS. IP Centro distrital	7511	362.102,74	353.223,86
C M Feira	7512	860,00	870,00
IEFP (estagiário e Pocs)	7513	10.172,21	12.043,93
Outros sub e donativos - extraordinários	78	6.683,00	3.470,35
Subsídios e donativos de outras entidades	788821/22	3.103,75	890,12
Consignação de IRS e Iva	788824	3.579,25	2.580,23

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 a 2017, foi a seguinte:

Descrição	contas	2017	2016	2015
Subcontratos		0	0	0
Serviços especializados	622	32.223,94	27.290,03	48.798,20
Materiais	623	11.940,75	11.601,52	6.054,22
Energia e fluidos	624	41.723,07	40.755,32	39.703,64
Deslocações, estadas	625	634,21	128,75	454,55
Serviços diversos	626	22.250,57	21.732,80	28.380,83
Outros encargos c/utentes	627	4.241,91	3.987,19	5.118,80
Total		113.014,45	105.495,61	128.510,24

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	contas	2017	2016	2015
Rendimentos Suplementares	781	5.219,78	5.017,50	6.211,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	782	163,49	33,26	43,68
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00	0,00
Ganhos em inventários	784	0,00	1.351,54	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		0,00	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	787	0,00	8.530,17	0,00
Outros rendimentos e ganhos	788	30.577,05	30.696,60	29.232,40
Correcções relativas a exerc anteriores	7881	322,67	1.146,45	
Imputação de subs para investimentos	7883	23.249,37	25.081,76	22.724,18
Outros n/ especificados- (donativos, consig. iva, etc), que inclui € 6.683,00 de donativos, já referenciados na nota nº 17.13	7888	7.005,01	4.468,39	6.508,22
Total		35.960,32	45.629,07	35.487,08

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	contas	2017	2016	2015
Impostos	681	566,78	316,42	364,74
Descontos de pronto pagamento concedidos	682	4,63	0	0
Dívidas incobráveis		0	0	0
Perdas em Inventários		0	0	0
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		0	0	0
Gastos e perdas investimentos não financeiros		0	0	0
Outros Gastos e Perdas	688	1.819,62	1.934,77	1.288,37
Total		2.391,03	2.251,19	1.653,11

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 a 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	contas	2017	2016	2015
Juros e gastos similares suportados				
Juros suportados		0	0	0
Diferenças de câmbio desfavoráveis		0	0	0
Outros gastos e perdas de financiamento		0	0	0
Total		0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	7911	152,62	916,24	2.173,05
Dividendos obtidos		0	0	0
Outros Rendimentos similares		0	0	0
Total		152,62	916,24	2.173,05
Resultados Financeiros		152,62	916,24	2.173,05

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção a 29 de Março de 2018

Rio Meão, 29 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

Cédula nº 28.173

